

Comentário ao livro "o novo voo de Ícaro"

Decidi, para este comentário debruçar-me numa passagem do livro que achei relevante. Diz respeito á educação para o futuro, tratando-se de um futuro que começa agora e que se prolonga até ao infinito dos tempos. Porque a educação é uma ciência dita instável, que sofre constantemente mudanças teóricas e burocráticas, mas que na prática não tendem a mudar nada, pelo menos no aspecto progressivo e evolutivo.

Considero a seguinte frase para iniciar o meu comentário: "*Que educação para o século XXI? Não há receitas, mas há decerto caminhos possíveis.*" O autor enuncia 4 aspectos essenciais:

- A educação tem de se centrar na prossecução do conhecimento.
- A escola tem de considerar a família como parte integrante para a construção, não só da sua estrutura humana, mas também do seu processo curricular.
- A gestão do possível, sendo o possível definido pela capacidade de gerir a construção do futuro.
- Este projecto de construção de uma escola tem de se definir por um imperativo ético, sendo como valores absolutos a democracia a justiça e a liberdade.

Comentando estes aspectos, acho que, antes de mais, o que define a educação escolar por si, é que ela não trata só da aprendizagem do aluno, muito menos do ensinamento do professor, mas trata sim de toda esta ambiguidade que remonta também e principalmente ao desejo essencial de cada ser humano adquirir, ou melhor, conquistar conhecimento; e adquire conhecimento o aluno, que absorve o ensinamento do professor, e adquire também conhecimento o professor que absorve as aprendizagens do aluno. A escola tem como função mostrar o desconhecido, dar a descobrir o mundo, e toda a sua complexidade, para que o dever de o transformar assente sobre o direito de o conhecer.

O outro aspecto diz respeito á família, sabe-se que o seio familiar, é tão importante na construção do ser como é a escola; o ambiente familiar, o acompanhamento dos pais pela vida escolar e a própria educação dos educadores é preponderante para a educação dos educandos. A escola pode e deve orientar os pais nos seus próprios projectos educativos.

O autor fala na gestão do possível, isto entende-se como a gestão da construção do futuro, um futuro real, medido por projectos que visam o progresso. O ensino tem de largar a sombra do passado, um passado ultrapassado, tem de olhar para o futuro e preparar os alunos para esse futuro, tem de lhe mostrar o que é o mundo, não o que ele foi.

A educação é e será sempre imposta por um imperativo ético. O educando disfruta da educação para atingir o fim a que é destinado, que é a sua projecção no mundo e a sua realização pessoal. Porque estes fins estão relacionados com os papéis que o adulto é chamado a desempenhar dentro de uma dada sociedade, a educação, quer como concepção, quer como prática, liga-se à mundividência própria de uma sociedade, aos factores de ordem política, social, económica e cultural que o determinam. Deve, assim, ter como valores deterministas, a justiça e a liberdade.

Apesar de a educação não se reger apenas pelos factores atrás evidenciados, estão enunciados alguns aspectos relevantes para o seu desenvolvimento e evolução.

Segundo René Hubert, a educação é definida como *"o conjunto de acções e influências exercidas voluntariamente por um ser humano num outro, em princípio de um adulto sobre um jovem, e orientadas para um fim que consiste na formação, no jovem, de toda a espécie de disposições que correspondem aos fins a que é destinado quando atinge a maturidade."* Estas influências sendo voluntárias não podem ser imperativas, a educação tem como base o transmitir do conhecimento, ora se a escola é regida por processos hierárquicos, onde o professor tem o poder sobre os alunos, a metodologia proposta para o processo educacional, sendo parcial e quase absoluta, não vai conseguir reger uma escola, vai reger sim um exército de máquinas sem vontade própria e sem desejos. E assim, como preparar o mundo para o futuro? As crianças de agora são os trabalhadores e governantes do amanhã, e se o alicerce da construção do ser, que é a aprendizagem, não foi estimulada, como pode ser o desempenho prático dessa construção?

Trabalho efectuado por:

Joana Alves nº. 16071

Licenciatura em Ensino de Ciências da Natureza